



Heterodoxo, Barbosa foi um dos criadores do PAC

Proximidade com Dilma vem desde a elaboração do plano de investimentos

Professor de macroeconomia, o futuro Ministro da Planejamento, é essencialmente um formulador de políticas públicas macroeconômicas. Seu forte está nas ideias e seu prazer profissional, em buscar soluções inovadoras para problemas econômicos. Embora de linhagem heterodoxa — fez seu Phd em Economia na New School for Social Research (Nova York,

EUA) reconhecida por seus programas de ensino de vanguarda — é de se esperar que Nelson Barbosa tenha uma atuação sóbria na área fiscal, o calcanhar de Aquiles da primeira gestão Dilma Rousseff. O principal motivo que o levou a deixar a secretaria-executiva do Ministério da Fazenda, em junho do ano passado, foi a adoção acumulada de práticas fiscais das quais discordava. Barbosa deverá focar no controle de gastos: não na boca do caixa, adiando despesas e buscando receitas extraordinárias, tônica da gestão atual, mas na definição de regras com efeitos de médio prazo elaboradas a partir de muito estudo (uma de suas obsessões).